



Experiências na Aplicação da Técnica de Grupo Focal a Alunos da Escola Estadual Irmã Beata

Autor(es): Frederico Rodrigues Vieira, Danielle Dourado de Jesus, Mariana Antunes Ribeiro, Aparecida de Jesus Soares Pereira, Cleusa Pereira Passos e Silva, Thainá Leite Gonçalves, Andrey Ferreira Silva

EXPERIÊNCIAS NA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL A ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL IRMÃ BEATA

Este trabalho pretende mostrar as experiências vivenciadas a partir da aplicação da técnica de grupo focal como atividade do Subprojeto Artes/Música do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso Licenciatura em Artes Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O alvo que se buscou com a aplicação da técnica foi obter informações e dados dos alunos da Escola Estadual Irmã Beata sobre o contato dos mesmos com as aulas de Artes na escola. O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem por objetivo fomentar a iniciação à docência dos cursos de licenciatura, visando o engrandecimento profissional dos bolsistas através de uma vivência com a sua futura área de atuação. No dia 30 de agosto de 2014, como atividade oficial do PIBID, foi realizada a aplicação da técnica de grupo focal na Escola Estadual Irmã Beata, em Montes Claros, MG. O grupo focal é uma técnica de coleta de dados que acontece de forma dinâmica através de perguntas pré-estabelecidas, ?é um grupo de discussão informal e de tamanho reduzido, com o propósito de obter informações de caráter qualitativo em profundidade? (GOMES; BARBOSA, 1999). A atividade aconteceu pela manhã numa sala reservada na própria escola, a supervisora do PIBID na escola, reuniu dois grupos de 10 alunos em horários diferentes para ser submetido as perguntas. As questões foram elaboradas pelos bolsistas e supervisores e revisadas pelos Coordenadores do PIBID. Foram feitas 10 perguntas aos dois grupos, com o objetivo de colher informações dos alunos sobre suas vivências musicais, gostos musicais e experiências que tiveram nas aulas de arte na escola. Concluiu-se com a realização dessa técnica, que os alunos participantes da atividade sentem a necessidade da inserção das aulas de música no currículo da escola, sendo que grande parte destes alunos tem ou já tiveram contato com algum instrumento musical. Esta atividade fomentou o interesse pela pesquisa sobre metodologias de ensino da música nas escolas, fazendo com que as aulas de música deixem de ser apenas um momento de distração e/ou entretenimento e se tornem um elemento enriquecedor para o desenvolvimento humano, aproximando o conhecimento musical da comunidade acadêmica do contexto escolar.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)